



Local: Sala virtual do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda na ferramenta Webconf, da Prefeitura de Londrina

Data: 26/03/2021

Horário: 08h30m

Ata n.º 03/2021

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 08h30m primeira chamada, e às 08h:45min na segunda chamada, na Sala virtual do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda na ferramenta Webconf, da Prefeitura de Londrina, realizou-se a Reunião do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Conselheiros e representantes:** Nelson Aparecido Barizon (Sescap), Antonio Marcos Correia (Sindimercados), Victor André da Cunha (Senai), Bethânia de Castro Marconi (Sindimetal), Altamirando Andrade Filho (Sincoval), Anderson Gonçalves da Silva (SML), Plácido Aparecido Lucas Fernandes (STR), Rodinei Bonfadini (Sincolon), Sirlei Fortes de Jesus (SMPM), Osvaldo Campos Jr (SMAA) e Gustavo Santos (SMTER).

1. Leitura e aprovação da Ata e da Pauta; 2. Presidência CMTER. 3. Proposta 1 da Conferência: *Pesquisar e identificar ferramentas gratuitas de inovação tecnológica que possam auxiliar na gestão de negócio pelos comerciantes e demais empreendedores de Londrina, bem como fomentar/apoiar iniciativas de qualificação e formação sobre seu uso.* **4. Proposta 2 da Conferência:** *Promover/incentivar a conscientização do empregador sobre os benefícios da informatização e do uso de novas tecnologias em seus expedientes* **5. Mudança da Sala do Empreendedor. 6. Informes. 1. Leitura e aprovação da Pauta** O secretário executivo do Conselho, Cesar Makiolke, iniciou a reunião e a Pauta foi aprovada. Da mesma forma, a ata, previamente enviada aos conselheiros por email, foi aprovada por unanimidade. **2. Presidência CMTER.** O secretário executivo informou que, por conta do rodízio entre as bancadas que compõem o CMTER, é o momento da bancada do poder público assumir a presidência e que, em reunião própria da bancada do poder público, foram indicados para a vice presidência a conselheira Dilceia Cardoso de Lima, representante da Secretaria da Educação, e para a presidência, Gustavo Santos, da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda. As indicações foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho. O conselheiro Gustavo Santos informou que a indicação dele para a presidência do CMTER foi o conselheiro Osvaldo Campos, da Agricultura, mas que, com a impossibilidade do Osvaldo assumir a presidência neste momento, se colocou à disposição do Conselho para ocupar essa função. **3. Proposta 1 da Conferência:** *Pesquisar e identificar ferramentas gratuitas de inovação tecnológica que possam auxiliar na gestão de negócio pelos comerciantes e demais empreendedores de Londrina, bem como fomentar/apoiar iniciativas de qualificação e formação sobre seu uso.* Cesar contextualizou aos novos conselheiros que, a cada reunião do Conselho, serão trazidas para a discussão em plenário as propostas levantadas durante a Conferência Municipal do Trabalho, Emprego e Renda. A cada proposta, o Conselho faz a reflexão sobre como o CMTER pode contribuir para que essas propostas sejam aprofundadas e se tornem, efetivamente, ações de contribuição para as políticas públicas do Trabalho, Emprego e Renda em Londrina. O secretário informou ainda que o tema da última



conferência foi “O reflexo da tecnologia nas relações de trabalho”. O conselheiro Victor Cunha relatou a experiência do Senai e como a tecnologia provocou, num primeiro momento, um distanciamento dos alunos. Ele relatou que o Senai constatou que, antes de se falar de ferramentas, é preciso despertar a conscientização das pessoas em relação à tecnologia, e que foi a partir desse despertar que os benefícios das ferramentas tecnológicas foram difundidos e os instrumentos melhor utilizados pelos alunos. Ele acredita que esse mesmo movimento, provalmente, acontecerá na sociedade como um todo. O secretário executivo aproveitou que a questão da conscientização, levantada pelo conselheiro Victor e que se relaciona diretamente com a segunda proposta da Conferência e também é o próximo ponto de pauta da reunião, para já inserir o assunto na discussão do Conselho. **4. Proposta 2 da Conferência:** *Promover/incentivar a conscientização do empregador sobre os benefícios da informatização e do uso de novas tecnologias em seus expedientes.* Com a discussão sendo ampliada para abranger os dois pontos de pauta de forma conjunta, o conselheiro Gustavo Santos perguntou como essas propostas foram construídas na Conferência. Cesar explicou que as entidades participantes trouxeram as necessidades de cada setor, relacionadas ao tema da conferência, e que, a partir disso, foram construídas 26 propostas. Dessa forma, uma delas trata das ferramentas gratuitas. De que, como elas seriam de amplo acesso a todos os segmentos, elas deveriam ser conhecidas e socializadas, a partir do Conselho, ao público. A conselheira Bethania lembrou que a conferência identificou que a utilização por parte dos segmentos das diferentes ferramentas de tecnologias poderiam, uma vez socializadas, impactar positivamente nos diferentes setores. O conselheiro Nelson destacou a necessidade de buscar parcerias com a API de TI, por exemplo, para que eles trouxessem essas sugestões de ferramentas, para que também entidades que trabalham com tecnologia conheçam as demandas do Conselho e possam nortear melhor essa discussão e essa busca por ferramentas de tecnologias que possam facilitar a vida do trabalhador e das empresas. O conselheiro Rodinei Bonfadini registrou a necessidade de ferramentas de gestão e, por exemplo, de ferramentas de geração de notas fiscais gratuitas e que, por mais que às vezes o custo de uso dessas ferramentas possa não ser tão alto, isso impacta no orçamento dos pequenos negócios. O conselheiro Andrade lembrou das ferramentas do Sebrae e quão importante elas são nesse sentido. O conselheiro Victor também contou que o Senai tem trabalhado em propostas de formações gratuitas para oferecer ao setor industrial e que até a reunião de abril deve ter novidades nesse sentido. O conselheiro Gustavo Santos destacou que a Secretaria do Trabalho tem se aproximado de entidades formadoras de mão de obra para que o poder público também possa atuar como entidade formadora junto desses parceiros. A partir das colocações dos conselheiros, foi decidido em plenário de que serão convidados representantes da APL de TI de Londrina para conversar com os conselheiros e trazer mais referências para que o CMTER busque essas ferramentas. Foram apontados também para convite, os membros o sindicato de TI. O conselheiro Victor Cunha se colocou à disposição para fazer um contato com a APL de TI e com o sindicato de TI e convidá-los para a próxima reunião do CMTER. O conselho aprovou esse desdobramento por unanimidade. O conselheiro Antonio Marcos também destacou a necessidade de trazer ferramentas para diferentes portes de empresa, desde a micro até a grande, e que o conselho poderia também trazer alguém para apresentar ferramentas que pudessem facilitar a vida desses empreendedores, principalmente dos menores. O secretário Cesar lembrou que a



Secretaria do Trabalho tem tido uma boa aproximação com o Sebrae e sugeriu que a Secretaria convide alguém do Sebrae para falar especificamente em ferramentas para esse público. Os conselheiros aprovaram que a Secretaria faça esse convite ao Sebrae e que eles participem de uma reunião do CMTER. A definição da plenária foi de que o Conselho iria buscar parceiros para expandir as perspectivas nessas duas frentes. **5. Mudança da Sala do Empreendedor.** O conselheiro Gustavo Santos informou sobre toda a movimentação que foi feita para que a mudança da Sala do Empreendedor para a Secretaria do Trabalho fosse realizada. Ele contou de todos os atores que participaram desse processo e de como a mudança encontrou respaldo tanto no poder público quanto nos parceiros da iniciativa privada da Sala. O conselheiro destacou que, com a sala dentro da Secretaria, será possível identificar possíveis empreendedores no público que vai em busca de emprego, que eles terão as capacitações e as consultorias do Sebrae à disposição, também terão os agentes de crédito da Prefeitura atendendo junto da sala e intermediando um processo de financiamento para início de atividades produtivas, e que dessa forma será construída uma cadeia robusta de incentivo ao empreendedorismo em Londrina. O secretário do CMTER informou que o processo de mudança física da Sala do Empreendedor será realizado nos próximos dias e que na próxima reunião do Conselho a Sala já deve ter sua sede na Secretaria do Trabalho. A conselheira Bethania parabenizou à Secretaria pela iniciativa e pediu que o Conselho fosse informado em caso de paralisação de serviços da Sala. Gustavo informou que a mudança será feita durante a vigência do decreto de suspensão de atendimento presencial para que o serviço, que já está sendo feito remotamente, não seja prejudicado em nenhum momento. **6. Informes.** O conselheiro Victor Cunha apresentou a ferramenta SPECK, que por meio do site nacional do Senai, fará a intermediação entre o trabalhador e o empregador da indústria através da plataforma Contrate-me. Ele explicou que a plataforma, uma vez que a empresa oferte suas demandas e o trabalhador preencha o seu cadastro, cruzará as informações e colocará o candidato que preencher os requisitos da vaga em questão em contato com a empresa que oferta a oportunidade de emprego. O conselheiro Gustavo Santos informou sobre as mudanças de processos pelo qual a Secretaria está passando, tanto no recebimento de informações dos candidatos quanto no envio dessas informações para as empresas que estão contratando. Ele destacou a utilização de novas ferramentas, como o whats app comercial e banco de dados de currículos, e contou que a Secretaria está otimista quando aos novos formatos de atendimento e que isso vai impactar inclusive no orçamento do trabalhador, que não terá custo com deslocamento e alimentação para vir ao centro e se candidatar à vaga de emprego, por exemplo, e que isso também contribui para que não ocorra aglomeração em tempos de pandemia. Gustavo informou ainda sobre a mudança de conceito no atendimento presencial, que substituiu os guichês de atendimento por terminais autônomos e que privilegiam o conforto e a privacidade. O secretário do Conselho, Cesar Makiolke, agradeceu a ampla adesão dos conselheiros à reunião, destacando a participação do grande número de representantes das diferentes bancadas e que isso é um reflexo do fortalecimento do CMTER. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar, eu, Cesar Makiolke, lavrei a presente ata.